



OCEAN CULTURE

VOW

VALUE OF WAVES

A Costa na Crista da Onda

Focos Grupo Dinâmicos

Costa de Caparica

11 de maio de 2013



VoW

Value of Waves and Ocean Culture

Equipa

Lia Vasconcelos (FCT-UNL¹)

José Carlos Ferreira (FCT-UNL)

Paulo Raposeiro (FCT-UNL)

Filipa Ferro (FCT-UNL)

Rita Marteleira (SOS – Salvem o Surf²)

Sueli Ventura (FCT-UNL)

Susana Ferreira Silva (FCT-UNL)

Ana Filipa Ferreira (ESTTM³)

Marta Prista (CRIA-UNL⁴)

Paula Mota Santos (UFP⁵)

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa

² Associação Nacional de Defesa e Desenvolvimento para o *Surf*

³ Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

⁴ Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Universidade Nova de Lisboa

⁵ Universidade Fernando Pessoa

Enquadramento

Decorreu no dia 11 de maio de 2013 na Costa de Caparica o primeiro focus grupo dinâmico do VoW. Este tipo de reunião agregou, por convite, atores/intervenientes numa sessão de trabalho que visava a caracterização do valor da onda. A sessão de trabalho realizou-se na **Associação AMIGOS DA COSTA**, na R. Serafim Martins.

Este primeiro focus grupo visou essencialmente testar e validar a metodologia desenvolvida pela equipa da FCT para os Focos Grupo Dinâmicos, a ser depois replicada noutros locais de estudo do VoW.

A sessão contou com 12 participantes (lista em anexo) que se envolveram ativamente nas atividades propostas pela equipa de acordo com o programa registado em baixo. Os resultados são apresentados sucintamente no presente relatório.

PROGRAMA

Reunião de atores/intervenientes por convite para sessão de trabalho (focus grupo) visando a caracterização do valor da onda.

9.30h – 10.00h	Abertura
10.00h – 10.30h	Geração de ideias/questões
10.30h – 10.45h	Estruturação/Priorização de ideias/questões
10.45h – 11.30h	Propostas para melhoria do potencial da onda
11.30h – 12.00h	Conclusões e encerramento

Com a colaboração: Câmara Municipal de Almada e *Arribatejo*, Agência de Desenvolvimento Local

Ao chegar, e após o registo, os participantes foram convidados a executar uma série de atividades visando recolher informação sobre aspetos chave de interesse dos utilizadores da Costa de Caparica tendo como finalidade desenvolver uma agenda coletiva para estruturar um debate alargado.

Este registo da informação por participante teve como objetivo não só fazer um levantamento de um conjunto de informações relevantes para o projeto mas também assegurar o seu registo espacial, informando a equipa de aspetos onde conflituam interesses, nomeadamente incompatibilidade ou dificuldade de convivência de determinados usos.



Figura 1. Mapa utilizado nos registos individuais (Atividade 1).

Num primeiro momento os participantes foram desafiados a registar no mapa: **a)** os 3 locais que mais frequenta / 3 locais que mais gosta / 3 locais que menos gosta; **b)** tipo e zonas de conflito de uso que existam e entidades a envolver para os resolver; **c)** a mancha que para si representa a Costa de Caparica (CC) e 3 palavras às quais associa a CC. A Figura 1 mostra o mapa onde se realizaram as atividades a) e b).

Isto permitiu à equipa construir três mapas resultantes da visão dos participantes: 1) de atratividade/repulsa; 2) de conflito e 3) cognitivo. Na Figura 2, podem observar-se alguns dos registos realizados nas diferentes atividades.



Figura 2. (A) Mapa de atratividade/repulsa originado pelos participantes (Atividade 1a; pins: azul – locais que mais usa; verde – locais que mais gosta; vermelho – locais que menos gosta) e mapa de conflito (Atividade 1b; post-its: laranja – praticantes de desportos de ondas; amarelo – entidades oficiais; verde – outros). (B) Mapa cognitivo (Atividade 1c).

1) Mapa de atratividade/repulsa

De seguida, resumem-se os resultados relativos à identificação das zonas que cada participante mais utiliza, mais gosta e menos gosta.

As zonas mais utilizadas são:

- As praias peri-urbanas da Cova do Vapor, S. João e do Norte e as praias urbanas entre a praia de Santo António e a Nova Praia;
- O centro da Costa de Caparica;
- As praias peri-urbanas da Rainha e do Rei e as praias seminaturais da Sereia, do Infante e Nova Vaga.

As zonas que mais agradam são:

- As praias peri-urbanas da Cova do Vapor, S. João e do Norte e as praias urbanas entre a praia de Santo António e a do Dragão Vermelho;

- As praias peri-urbanas da Rainha, Castelo e Pescador e as praias seminaturais da Nova Vaga e Bela Vista.

As zonas que menos agradam são:

- O parque de campismo da Praia da Saúde;
- A Cova do Vapor;
- A zona de habitação de auto-construção da Costa de Caparica;
- A Trafaria;
- As praias entre a praia do Dragão Vermelho e a praia da Rainha.

2) Mapa de conflito

As contribuições dos participantes que originaram o mapa de conflito foram organizadas na tabela que se segue. Na Figura 3 pode observar-se a delimitação das praias, segundo o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).



Figura 3. Delimitação das praias no mapa de conflito.

Tabela 1. Contributos dos participantes na identificação dos conflitos existentes na Costa de Caparica.

Praia	Conflito	
	Utilizadores do espaço (praia)	Entidades ⁶
Praia da Cova do Vapor	Licenças kitesurf	Polícia Marítima
	Pesca Desportiva vs. Pesca Profissional	Polícia Marítima
Praia de São João de Caparica	-	CPL; CMA; ARH
Praia do Norte	Proibição de acesso por entidade privada	CMA; Min. Ambiente
	Banhistas vs. Surfistas (época balnear)	Polícia Marítima
	Free surfers vs. Escolas surf	Polícia Marítima
Praia do CDS	Banhistas vs. Surfistas	CMA; ISN; INAG
	Erosão costeira (falta de areia)	-
	Assaltos carros	Polícia Marítima; GNR
	Utilização massiva por escolas de surf	CPL; FPS; Autarquias
Praia do Tarquínio/Paraíso	Proibição da pesca	Polícia Marítima; CPL
	Pesca Desportiva vs. Surfistas vs. Banhistas	Polícia Marítima
	Pesca Desportiva vs. Caça submarina	Polícia Marítima
Praia Nova	-	CPL; CMA; ARH
Nova Praia	-	CMA; CPL; Governo (Administração Central)
	Banhistas vs. Pescadores	CMA
Praias da Saúde	Locais vs. Campistas	CMA; JF
	Ocupação do Sistema Dunar (P. Saúde)	ARH Tejo; Faculdade; Câmara
	Uso infraestruturas pelos parques de campismo	CMA
	2ª Habitação em vez de campismo	CMA; Min. Ambiente; CPL
Praia da Mata	Pescadores vs. Surfistas	-
Praia da Riviera	Roubos carros Surfistas	Polícia Escolas
Praia da Rainha	-	ICNF; CPL; CMA
Praia do Rei	Surfistas vs. Banhistas	Polícia Marítima; ISN
	Roubo dos carros	-
Praia da Nova Vaga	Kitesurf vs. Banhistas	-
Costa da Caparica	Acessos rodoviários	-

⁶ CPL – Capitania do Porto de Lisboa; CMA – Câmara Municipal de Almada; ARH – Administração da Região Hidrográfica; ISN – Instituto de Socorros a Náufragos; INAG – Instituto da Água; GNR – Guarda Nacional Republicana; FPS – Federação Portuguesa de Surf; JF – Junta de Freguesia; ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

3) Mapa cognitivo

Nesta atividade, foi pedido aos participantes que identificassem a mancha que para si representa a Costa de Caparica (CC) e para colocarem três palavras às quais associam a CC. Quanto à extensão da área na direcção Norte/Sul:

- Quatro dos doze participantes não incluem a Cova do Vapor da mancha que para si representa a CC. Um destes quatro participantes não inclui também a Praia de São João. Dos restantes oito, um dos participantes inclui a zona da Trafaria.

- Quatro dos doze participantes consideram que a CC se estende até à Praia da Bela Vista. Dos restantes oito, sete assinalam que a CC acaba entre a Praia da Sereia, do Infante ou Nova Vaga e um indica a Praia do Rei como a última desta área.

No que diz respeito à direcção Nascente/Poente:

- Quanto à área terrestre, dois dos doze participantes incluem apenas a área das praias, três indicam a Av. Afonso de Albuquerque com continuação na Estrada Florestal como o limite da CC, um delimita pela área urbanizada, cinco consideram que a área terrestre inclui entre 1km a 1,5km de extensão e, finalmente, um dos participantes inclui toda a área do mapa excluindo uma faixa a Norte do concelho.

- Oito dos doze participantes incluem área marinha, variando esta entre os 250m e os 1000m. Um destes participantes escreve que na zona da Cova do Vapor esta área se estende até ao farol do Bugio.

Os conjuntos de três palavras que cada participante associa à CC foram os seguintes:

- Mar; Lazer; Paixão
- Mar; Ondas; Sol
- Surf; Mar; Crescimento económico local
- Mar; Bem-estar; Oportunidade para a região
- Vento; Ondas divertidas; Proximidade a Lisboa
- Sol; Mar; Praia
- Turismo; Lazer; Economia
- Natureza; Praia; Prazer
- Turismo; Bem-estar; Lazer

- Mar; Turismo; Natureza
- Surf; Pesca; Praia
- Confusão; Espera (tempo); Boas ondas

Os conjuntos de palavras que cada participante associa à Costa de Caparica foram decompostos e as palavras organizadas consoante o número de vezes que foram referidas, nos círculos em baixo, tendo sido as menos citadas apenas listadas na coluna à direita:



Figura 4. Sistematização das palavras que os participantes associam à Costa de Caparica (Círculos: azul-escuro – 6 menções; azul claro – 3 menções; verde – 2 menções. Lista: 1 menção).

Entretanto, com a chegada da maioria dos participantes, deu-se início à sessão participativa coordenada por Lia Vasconcelos. Depois de ter dado as boas-vindas aos participantes e ter agradecido a sua presença, sublinhou a importância da participação dos presentes na partilha das suas experiências enquanto utilizadores dos espaços e do seu conhecimento do terreno a envolver. A sessão foi apresentada como sendo de trabalho e visando a obtenção de resultados mas informal, pretendendo-se um ambiente descontraído e produtivo onde os participantes dessem o seu contributo.

Trabalho em pares

Dito isto, a coordenadora da sessão desafiou os presentes a procurarem o par com que iriam trabalhar na primeira parte que visava identificar quais as maiores potencialidades da Costa de Caparica e quais os maiores problemas (com um máximo de três escolhas por tópico). Os pares organizaram-se e trabalharam com empenho. Na parte final desta atividade os resultados chegados por cada par foram apresentados a todos os outros (Figura 5).



Figura 5. Trabalho em pares e registo dos seus resultados nos painéis (Atividade 2).

Os resultados das apresentações dos pares foram sendo estruturados durante as apresentações resultando na lista em baixo:

Tabela 2. Identificação das maiores potencialidades e dos maiores problemas da CC pelos participantes.

Maiores potencialidades	Maiores problemas
Mar Surf Onda	Acessos Acessibilidade Trânsito (acessos e parques) Falta de acessibilidades directas – MST, expansão da ciclovia, aumento da rede rodoviária
Centralidade Proximidade a Lisboa Proximidade à capital e acessos	Multiplicidade competências Centralização de competências Coordenação entre entidades responsáveis
Lazer Natureza Condições naturais (clima, praias)	Erosão Desassoreamento
Praia	Segurança Assaltos e roubos
Calor	Atraso da requalificação dos parques de campismo
Identidade	Inexistência de equipamentos hoteleiros, culturais, desportivos e de apoio social
Gastronomia local	Poluição praia e pontões
Ampla oferta de serviços	(des)ordenamento
Turismo (sol e mar, náutico, natureza)	Qualidade do comércio

Trabalho individual

Após a atividade realizada em pares os participantes foram encorajados a recordar a sua melhor memória associada à CC e a selecionar de modo individual um dos vários postais expostos pela equipa do VoW que a reflectisse (Figura 6). Os postais foram depois utilizados pelos participantes para apresentar ao Grupo a sua melhor memória e explicar a razão por que a considera como tal:

“A Costa representava a liberdade (...) Aqui [Costa de Caparica] havia paz, fruição da natureza – praia, mata, bicicleta – e convívio com os que eram de cá e com os pescadores.”



Figura 6. Seleção dos postais associados às melhores memórias da CC (Atividade 3).

Na apresentação dos postais selecionados, que apesar de abstratos se relacionavam com as memórias dos participantes associadas à CC, foram feitas referências a:

- dias de mau tempo no inverno;
- tranquilidade proporcionada pelo mar;
- piqueniques na infância;
- férias em família desde sempre;
- liberdade permitida às crianças;
- fruição da natureza;
- convívio com as comunidades locais;
- histórias e experiências partilhadas pelos e com os pescadores;
- primeiras aprendizagens, nomeadamente, aprender a andar de bicicleta;
- sensação de estar em casa e de paz de espírito;
- quantidade de pessoas que usam a CC.

Trabalho em grupo

Seguidamente, os pares foram organizados em grupos de quatro elementos, tendo sido atribuído a cada equipa uma ficha visando responder a:

- 1) “Qual a alteração na CC que consideravam mais positiva e qual a que consideravam mais negativa nos últimos 10-15 anos?”;
- 2) “O que é que a CC tem de melhor presentemente e como potenciar isso?”;
- 3) “Como gostariam que a CC fosse em 10-15 anos?”.

Na parte final desta atividade os resultados alcançados por cada par foram apresentados a todos os outros (Figura 7).



Questão	Resposta, especifique...
Considerando os últimos 10-15 anos, identifique a alteração na CC que consideram mais positiva e idem para a mais negativa	MAIS POSITIVA Desenvolvimento de novos parcs
Presentemente o que é que a CC tem de melhor, como tiraria partido/valorizaria isso?	MAIS NEGATIVA Custos
Como não gostaríamos que a CC fosse daqui a 10-15 anos	O QUE TEM DE MELHOR TAP COMO TIRARIA PARTIDO DISSO Criação de parques, trilhas e actividades
	DESCRIÇÃO Pela sustentabilidade do espaço de lazer Custos, regularização (cobrir, pintar, etc)

Figura 7. Trabalho de grupo e apresentação da ficha de trabalho (Atividade 4).

Apresenta-se de seguida uma tabela com os registos dos grupos, apresentados a todos no final da atividade e debatidos pelos participantes.

Tabela 3. Conteúdo das fichas preenchidas pelos diferentes grupos na realização da Atividade 4.

Resposta, especifique ...	Grupo A	Grupo B	Grupo C
Alteração mais positiva? (últimos 10/15 anos)	Qualificação apoios de praia	Fecho da Vala	-
Alteração mais negativa? (últimos 10/15 anos)	Erosão	Erosão e desordenamento	Erosão das praias: redução do areal
O que tem de melhor?	Mar	Natureza	Extensão de praia
Como tiraria partido disso?	Criar identidade (marketing e certificação)	Melhor ordenamento, turismo de natureza/de baixa densidade	Descentralização e exploração das praias (acessibilidade e segurança)
Visão? (daqui a 10/15 anos)	Pólo internacional de desportos de onda, espaços requalificados (urbano, praias, acessos)	Regresso às dunas	Melhor organização, segurança e melhor gestão da sazonalidade

Na tabela que se segue sistematizaram-se as respostas dadas pelos participantes.

Tabela 4. Sistematização das respostas dadas pelos grupos em cada pergunta da Atividade 4.

Questões	Respostas dos grupos
Alteração mais positiva?	<ul style="list-style-type: none"> • Fecho da Vala • Qualificação apoios de praia
Alteração mais negativa?	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão • Erosão e desordenamento • Erosão das praias: redução do areal
O que tem de melhor?	<ul style="list-style-type: none"> • Mar • Natureza • Extensão de praia
Como tiraria partido disso?	<ul style="list-style-type: none"> • Criar identidade (marketing e certificação) • Melhor ordenamento, turismo de natureza/ de baixa densidade • Descentralização e exploração das praias (acessibilidade e segurança)
O que gostaríamos que fosse daqui a 10/15 anos?	<ul style="list-style-type: none"> • Regresso das dunas • Melhor organização, segurança e melhor gestão da sazonalidade • Pólo internacional de desportos de onda, espaços requalificados (urbano, praias, acessos)

Quando se abordaram as problemáticas dos acessos e segurança nas praias, o exemplo da Califórnia foi referido por um dos grupos já que o acesso aos parques de estacionamento é limitado mediante a capacidade de carga das praias. O mesmo grupo sugeriu colocar painéis com informação referente aos lugares disponíveis e condicionar o trânsito, orientando para as praias mais vazias.

A propósito do partido que se pode tirar do que melhor tem a CC, o grupo que mencionou que o melhor da CC é o mar comentou que deveria existir uma entidade promotora da Costa e dos desportos do mar.

Houve ainda um confronto de ideias acerca da requalificação dos bares de praia, sendo que um dos grupos afirmou que esta ação levou a uma perda de identidade e outro que apesar disso releva o facto de que hoje existem apoios de praia. Compreenderam-se assim duas perspetivas – aquela onde se compara o passado e o presente e aquela em que se abordam as questões positivas e negativas do Programa COSTA POLIS, confrontando os aspetos estéticos e técnicos. Enquanto a primeira tende a ser mais positiva, na segunda as pessoas manifestam maioritariamente o seu desagrado.

Considerações finais

Este Focos Grupo Dinâmico no âmbito do projeto VoW permitiu a definição de um esboço de agenda coletiva para estruturação de um processo colaborativo mais contínuo a ser desenvolvido para a Costa de Caparica.

Para além de uma avaliação da evolução da Costa de Caparica nos últimos anos, alertou também a equipa para aspetos ligados às potencialidades e limitações da zona como percecionados pelos atores locais. Aspetos estes que poderão ser explorados por todos mais em detalhe oferecendo já uma primeira plataforma para a construção de entendimentos e aspetos a acautelar.

Agradecimentos

À Junta de Freguesia da Costa de Caparica e à Associação “Amigos da Costa” pelo apoio e por disponibilizarem o espaço para a realização desta sessão.

Anexo A. Lista dos participantes e entidades a que pertencem

Nome	Entidade
Ana Carneira	Câmara Municipal de Almada (Divisão de Turismo)
Francisco Lufinha	Kitesurf
Ricardo Salomão	Associação Gandaia
Vítor Tavares	Morador
Rafael Tavares	Morador
Patrícia Brighetti	Junta de Freguesia da Costa de Caparica
Adão Coelho	Centro Internacional de Surf
José Fortes	Surfista
Jorge Samuel	Surfista / pescador
José Ferreira	Morador
Susana Silva	Surfista
Paulo Raposeiro	Surfista / Kitesurf

Anexo B. Outros registos fotográficos da sessão

